

RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL

CARTA DE PRINCÍPIOS DA REDE DE RPPNs DA CHAPADA DOS VEADEIROS

Participar da Rede é uma oportunidade de fortalecer as RPPNs da Chapada dos Veadeiros por meio da integração entre proprietárias e proprietários e da construção de parcerias solidárias. O compartilhamento de saberes e experiências promove apoio mútuo, amplia a visibilidade das reservas e favorece a qualificação técnica contínua, bem como a incidência em políticas públicas. A atuação em rede também potencializa respostas coletivas às diversas problemáticas enfrentadas pelas RPPNs, como mudanças climáticas, incêndios, ameaças ao território e desafios de gestão, reforçando o sentimento de pertencimento, corresponsabilidade e compromisso com ações educativas, espirituais e sustentáveis. As RPPNs são reconhecidas como guardiãs da vida e do Cerrado.

Considerando que as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) são unidades de conservação previstas na Lei nº 9.985/2000, com o objetivo de conservar a natureza de forma perpétua;

Recordando que os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) juntamente com as políticas de biodiversidade apontam como direcionamento fundamental o respeito à natureza e a adoção de modelos sociais e econômicos ambientalmente sustentáveis, compromisso assumido pelos governos do Brasil e do Estado de Goiás;

Reconhecendo a importância da articulação entre os proprietários para fortalecer a conservação da biodiversidade, promover a troca de experiências, ampliar a visibilidade das RPPNs e influenciar políticas públicas;

Os signatários desta Carta acordam em constituir a Rede de RPPNs da Chapada dos Veadeiros, sem caráter político-partidário ou religioso, com a missão de:

- Atuar, de forma integrada e solidária, pela valorização, proteção, sustentabilidade, boa gestão e aumento do número das RPPNs, promovendo a consciência planetária, a educação ambiental e espiritual, o apoio mútuo e a articulação com a sociedade, incluindo jovens, mulheres, as comunidades tradicionais (como os Kalunga), assentamentos e pequenos produtores rurais, bem como com o poder público, em defesa do Cerrado e da vida.

VALORES FUNDAMENTAIS

A Rede de RPPNs da Chapada dos Veadeiros se orienta por valores como diálogos para a conservação, consciência planetária e respeito à biodiversidade. Valoriza a conexão com a natureza e a colaboração solidária entre os membros. Promove a paz, a justiça socioambiental e o apoio mútuo. Defende práticas sustentáveis e a viabilidade econômica das RPPNs. Atua com responsabilidade ecológica e compromisso com as presentes e futuras gerações.

- Compromisso com a conservação da biodiversidade e a proteção dos ecossistemas.
- Fortalecimento dos diálogos para a conservação, espiritual e cidadã, como eixo de transformação da região.
- Promoção da solidariedade, integração e apoio mútuo entre os membros da Rede.
- Valorização da sustentabilidade econômica e climática como base da permanência das RPPNs.
- Reconhecimento do papel das RPPNs como guardiãs da vida planetária e do Cerrado.

PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

A Rede de RPPNs da Chapada dos Veadeiros orienta-se por princípios de conservação da biodiversidade, gestão sustentável e atuação colaborativa. Promove o diálogo, o apoio mútuo e a integração entre seus membros. Compromete-se com o respeito à natureza e com modelos socioeconômicos ambientalmente responsáveis, conforme os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) juntamente com as políticas de biodiversidade. Valoriza a firmeza na proteção do Cerrado e a responsabilidade

compartilhada. Atua com ética, transparência e foco na conservação da vida do planeta.

1. Promover a conservação da biodiversidade como prioridade da gestão das RPPNs.
2. Estimular parcerias, diálogos e ações coletivas para soluções sustentáveis e integradas.
3. Compartilhar informações, experiências e apoio técnico entre os integrantes da Rede, bem como de novas RPPNs.
4. Atuar em conselhos e instâncias de participação para defesa ambiental e políticas públicas, assim como no Conselho Consultivo das unidades de conservação da Chapada dos Veadeiros.
5. Divulgar a missão da Rede em canais digitais, eventos e fóruns locais, regionais, nacionais e internacionais.
6. Buscar representatividade institucional e ampliar a presença das RPPNs nos espaços de decisão.
7. Organizar e participar de encontros presenciais e on-line para compartilhamento de vitórias e desafios.
8. Incentivar a criação de novas reservas, buscando aumentar o grau de conectividade entre as unidades de conservação do território e a criação de corredores ecológicos.

COMPROMISSOS DOS MEMBROS

O fortalecimento da Rede de RPPNs depende do compromisso individual com a participação ativa em reuniões e eventos, da produção e divulgação de informações alinhadas à missão da Rede e do apoio à criação de novas RPPNs. Também é essencial acompanhar políticas públicas ambientais, atuar em conselhos e promover a visibilidade das reservas. Estimular novas adesões, manter diálogo com redes parceiras e representar a Rede em diferentes instâncias complementam essa contribuição coletiva.

Cada membro se compromete de maneira voluntária a:

- Participar ou se fazer representar em reuniões e instâncias da Rede.
- Contribuir com conteúdos técnicos, relatos e experiências para uso coletivo.
- Atuar na comunicação e articulação da Rede com instituições, fóruns e conselhos.

- Apoiar ações de enfrentamento a problemáticas comuns às RPPNs, como riscos ambientais, desafios de gestão e ameaças à integridade ecológica.
- Promover a inclusão, a equidade de gênero e o respeito à diversidade de identidades e saberes.
- Estimular novas adesões e fortalecer o sentimento de pertencimento à Rede.

ESTRUTURA DA REDE

1. Assembleia Geral

Composta por todos os membros da Rede. É a instância máxima de decisão, responsável por eleger o Comitê de Coordenação e a Secretaria Executiva.

A Assembleia definirá o calendário de encontros da Rede.

2. Comitê de Coordenação

Composto por cinco proprietários(as) de RPPN. Atua em decisões urgentes e organiza os processos da Rede em diálogo com os demais membros. É necessário ter um coordenador-geral.

3. Secretaria Executiva

Responsável por facilitar os trabalhos, articular esforços, consolidar informações e propor regimentos ou instrumentos de gestão colaborativa.

FORMALIZAÇÃO E ADEÇÃO

Neste primeiro momento, a Rede não terá personalidade jurídica. A adesão será feita por meio da assinatura do Termo de Compromisso com esta Carta de Princípios. A exclusão de membros poderá ser realizada por decisão da Assembleia ou a pedido do próprio membro.

Realização



Funatura
Fundação Pró-Natureza

Apoio



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, da União Europeia, da Fundação Hans Wilsdorf, do Fundo Global para o Meio Ambiente, do Governo do Canadá, do Governo do Japão e do Banco Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade.

O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) atua como a Equipe de Implementação Regional do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF). A missão do IEB é fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável, por meio de formação de pessoas, fortalecimento e articulação de instituições e grupos comunitários, e geração e disseminação de conhecimentos.